



AValiação DO REPERTÓRIO INFANTIL E ESTIMULAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA

Marcela Jacob Navarro; Mariane de Assis Peris; Larissa Helena Zani Santos De
Carvalho

Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
marcelaajn@gmail.com

O ser humano, durante todo seu ciclo vital, passa por processos e transformações, sendo essas físicas e psicológicas. Diante das referências e dos pensadores em desenvolvimento que analisam as questões relacionadas à infância, destaca-se a contribuição de Lev Vygotsky para a compreensão de desenvolvimento infantil, o qual define em sua teoria interrelacional que, as crianças vão construindo conhecimentos por meio de suas interações com o ambiente em que vivem. Dessa forma, com toda a complexidade do mundo contemporâneo, cada vez mais a criança em desenvolvimento é exposta a fatores de risco que a torna vulnerável. Além disso, considera-se que a infância apresenta períodos sensíveis para determinadas aprendizagens. Nesse sentido, a falta de estimulação adequada durante essa fase pode inibir, dificultar ou até impedir o desenvolvimento saudável de importantes aspectos motores, visuais, cognitivos e afetivos. Logo, este estudo tem como objetivo avaliar o desenvolvimento infantil de crianças com base nos fundamentos teóricos, considerando a importância da socialização e do brincar, tendo em vista uma intervenção planejada. A realização deste trabalho se configura como fator de proteção, um recurso que pode vir a reduzir o impacto do risco ou efeitos de eventos estressantes, caracterizado como um suporte social a favor do desenvolvimento adequado. Para a presente investigação, foram selecionadas 10 crianças, todas entre a faixa etária de 3 a 4 anos, de uma Escola Municipal de Ensino Infantil Integral (EMEI), localizada no subúrbio de uma cidade de porte médio no interior do estado de São Paulo. Como fundamento para as atividades que seriam realizadas para a avaliação dos déficits foi utilizado o Inventário Portage Operacionalizado (IPO). O período para essa primeira parte do trabalho foi de 4 meses, com início no dia 21 de fevereiro e término em 18 de junho. Como resultado, foi avaliado que, de maneira geral, a amostra de crianças apresenta um desenvolvimento muito próximo do esperado para idade. No entanto, dentre todas as crianças, apenas uma de 3 anos apresentou alta discrepância no desenvolvimento perante as outras. A partir disso, a área de cognição foi a que mais apresentou uma diferença grande entre o total esperado e a média avaliada, e consequentemente o domínio em que as crianças apresentaram maior dificuldade na realização das atividades. Tendo em vista o desenvolvimento esperado das crianças segundo a avaliação prévia, a intervenção baseou-se na importância da continuidade da estimulação a qual é projetada para dar auxílio a crianças e promover desenvolvimento e, está sendo realizada até o presente momento. Assim, durante o período de intervenção do estágio, são realizadas atividades tais como: brincadeiras com bolas, identificação de cores e jogos interativos. A partir da realização das atividades, pode-se observar o avanço na aquisição de novos comportamentos, à medida que a evolução do desenvolvimento contribui na eficácia das intervenções. Os elementos abordados neste estudo evidenciam a importância da estimulação em crianças na primeira infância, a fim de favorecer

benefícios para o desenvolvimento esperado, além do suporte para evitar prejuízos no futuro.

Palavras-chave: Desenvolvimento humano. Estimulação infantil. Primeira Infância. Aprendizagem. Fator de proteção.

Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Paineis